

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e nove, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o Sr. Mário Domingos de Moraes, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, Eng^o Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Sr. Claudio de Souza, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqt^o Gilberto Alves da Cunha, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; Arqt^o Luis Eugênio Galdino Braga, representante da Secretaria de Obras, Vereador Fernando Petiti, representante da Câmara Municipal; Dr. Milton Kampel, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Diácono José Dias do Vale, representante da Mitra Diocesana, Arqt^a Simone Aparecida Giomo Borges, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; Sr. Felipe Cunha, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; Dr. Ailton Barbosa Figueira, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; Hist. Edo Paiotti, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, Arqt^a Dilene Zapparoli, representante da Universidade Paulista – UNIP; Arqt^a Rosenéa Cristina da Silva Menezes, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; Sr. Cláudio Eduardo César Costa, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e Sr^a Angela Blanco Gomes, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. O presidente do Conselho, Sr. Mário Domingos de Moraes abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Sr. Mário Domingos de Moraes passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em 10 de novembro passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo

assunto da pauta, para conhecer, debater e deliberar sobre o calendário de trabalho do COMPHAC para o ano de 2010. Eng. Vitor distribui cópia do mesmo, tece considerações a respeito e abre a palavra aos Conselheiros. Não havendo quem queira usar da palavra, o Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que o calendário seja colocado em votação. Colocado o calendário em votação, esse foi aprovado por unanimidade. Eng. Vitor solicita permissão dos Conselheiros para inverter a pauta, pois a Enga. Rosa que é autora do projeto de iluminação da Capela Sagrado Coração de Jesus do Vicentina Aranha, ainda não chegou, razão pela qual sugere que analisemos a questão das Academias para Terceira Idade (ATI). Eng. Vitor informa que a explanação que seria feita hoje pelo Eng. Willian Portela foi transferida para a nossa próxima reunião ordinária. Os Conselheiros concordam com a inversão da pauta sugerida. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta, para conhecer, debater e deliberar, solicitação da Secretaria de Obras (Procedimento Interno nº 1385/SG/2009 de 28/10/2009), referente a implantação de Academia para Terceira Idade (ATI) nos parques Roberto Burle Marx (ZP conforme Lei Municipal nº 6493/04) e Vicentina Aranha (SP conforme Lei Municipal nº 4928/96). Eng. Vitor faz uma breve introdução do assunto e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio para que apresente e discorra sobre a solicitação. Arqta. Sonia inicia sua apresentação pela ATI do Parque da Cidade Roberto Burle Marx, discorrendo sobre o que está previsto no Plano Diretor desse, relata sobre a sua localização, junto ao playground existente e próximo ao Galpão Gaivotas, que considerada adequada, explana como se dará a implantação dos equipamentos, conforme projeção apresentada aos Conselheiros. Arqta. Sonia aborda a questão da insolação na área da ATI e que segundo consta do projeto elaborado pela Arqta. Ruth seriam plantadas três árvores, que seriam adequadas, sem no entanto especificá-las e de qual porte seriam. Encerrada as explicações Eng. Vitor passou a palavra ao Arqt. Gilberto Alves da Cunha, que na ausência da Arqta. Ruth, autora projeto, passou a discorrer sobre o projeto, enaltecendo-o pela sua acessibilidade, localização e que não traz interferência à paisagem do parque e se traduz num benefício, pois será mais uma opção aos seus frequentadores. Arqt. Gilberto indaga se ao Conselho compete o questionamento sobre o sombreamento. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Sr. Mário concorda com o Arqt. Gilberto, mas que essa questão deve ser tratada apartadamente sem comprometer a instalação da ATI. Arqt. Luis Eugênio afirma que o sombreamento é importante, mas que deve ser definido pela SEMEA. Sr. Mário afirma que

em certos casos é interessante a exposição ao sol de forma moderada, mas que isso depende de cada pessoa. Eng. Vitor, diante do que está sendo colocado pelos Conselheiros, sugere que o projeto receba a aprovação do Conselho, com a exigência de que posteriormente seja encaminhado o projeto de arborização na área de influência dessa ATI, com todos os detalhes, como qual a espécie de árvore a ser plantada, seu porte, quantidade, forma de intervenção e que isso seja feito pela SEMEA, que é a gestora do Parque da Cidade. Não havendo mais quem queira usar da palavra, o Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta apresentada pelo Eng. Vitor seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, fica aprovada a implantação da ATI do Parque da Cidade Roberto Burle Marx, com a exigência a ser cumprida pela Prefeitura com relação à elaboração do projeto prevendo a arborização do local, projeto este que deverá ser remetido a este Conselho para análise, debate e deliberação e que em caso de aprovação deverá ser implantado em seguida. Dando continuidade a esse mesmo assunto, porém agora tratando da ATI a ser implantada no complexo do Vicentina Aranha (SP conforme Lei Municipal nº 4928/96), Eng. Vitor faz uma breve introdução e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio para que apresente e discorra sobre a solicitação. Arqta. Sonia tal qual a explanação anterior discorre sobre o que está previsto no Plano Diretor desse, relata sobre a sua localização, em substituição à quadra de esportes descoberta próxima à antiga lavanderia, que considerada adequada, explana como se dará a implantação dos equipamentos, conforme projeção apresentada aos Conselheiros. Arqta. Sonia igualmente aborda a questão da insolação na área da ATI, demonstrando como a mesma se dará. Encerrada as explicações Eng. Vitor passou a palavra ao Arqt. Gilberto Alves da Cunha que passou a discorrer sobre o projeto, enaltecendo-o e que pela mesma razão do anterior será mais uma opção aos seus frequentadores. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Vereador Fernando indaga o que estava previsto no Plano Diretor de Restauo para essa área. Eng. Vitor informa que em princípio estava previsto um pequeno teatro de arena ao ar livre, mas que isso não pode ser visto como empecilho, uma vez que as obras de restauro propriamente ditas ainda deverão demorar um tempo e que os equipamentos previstos nessa ATI, são passíveis de realocação futura e é preciso lembrar que será mais uma opção de exercícios aos frequentadores do parque até que as obras venham efetivamente a serem iniciadas. Vários Conselheiros se manifestam com relação à necessidade de ser prover o local com um sombreamento

adequado, tal qual a exigência aprovada para a ATI do Parque da Cidade. Eng. Vitor, diante do que está sendo colocado pelos Conselheiros, sugere que o projeto receba a aprovação do Conselho, com a exigência de que posteriormente seja-nos encaminhado o projeto de arborização na área de influência dessa ATI, com todos os detalhes, como qual a espécie de árvore a ser plantada, seu porte, quantidade, forma de intervenção e que isso seja feito pela SEMEA. Não havendo mais quem queira usar da palavra, o Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta apresentada pela Eng. Vitor seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, fica aprovada a implantação da ATI do Vicentina Aranha, com a exigência a ser cumprida pela Prefeitura com relação à elaboração do projeto prevendo a arborização do local, projeto este que deverá ser remetido a este Conselho para análise, debate e deliberação e que em caso de aprovação deverá ser implantado em seguida. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta, para conhecer, debater e deliberar, solicitação da Secretaria de Planejamento Urbano (Procedimento Interno nº 1375/SG/2.009 de 27/10/2009), referente a complementação do projeto de iluminação da Capela Sagrado Coração de Jesus no Parque Vicentina Aranha (SP conforme Lei Municipal nº 4928/96). Eng. Vitor faz uma retrospectiva sobre os acontecimentos da última reunião e do que ficou aprovado e do que ficou pendente. Eng. Vitor passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio para que discorra e apresente a questão da iluminação, com o auxílio do Eng. Raimundo que trabalha na Secretaria de Obras da Prefeitura. Eng. Vitor lamenta que a Enga. Rosa, autora do projeto e contratada pela Prefeitura não esteja presente para auxiliar na apresentação e elucidar as eventuais dúvidas dos Conselheiros. Eng. Vitor passa a palavra para a Arqta. Sonia. Arqta. Sonia faz um breve relato do que foi decidido na reunião passada em relação a esse assunto e relata que cinco questões ainda precisam de análise e deliberação do Conselho: 1) complementação do sistema de iluminação e distribuição de tomadas de força, 2) condutos para passagem de fiação para o sistema de sonorização, 3) sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), 4) circuito de alimentação do quadro de luz (QDL) e 5) escolha das luminárias do hall de entrada, batistério e da sala de acesso ao coro. Arqta. Sonia discorre primeiramente sobre complementação do sistema de iluminação e distribuição de tomadas de força, apresentando-a aos Conselheiros. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre o projeto apresentado. Historiador Edo indaga quantas tomadas estão previstas no coro. Eng. Raimundo responde

que apenas uma. Sr. Edo diz que é insuficiente tendo em vista as atividades que são desenvolvidas na Capela. Arqta. Sonia diz que o dimensionamento foi feito com as informações passadas pela funcionária da Mitra que administra o local. Arqta. Simone alerta para a necessidade da instalação de um circuito de iluminação de emergência, bem como de luminárias específicas que fiquem acesas e que indiquem onde estão localizadas as saídas do recinto, lembra que isso está diretamente relacionado ao projeto de prevenção e combate à incêndio que deve ser aprovado pelo Corpo de Bombeiros. Colocado em votação esse quesito, foi aprovada a distribuição das tomadas apresentada para o pavimento térreo da Capela e mais duas outras tomadas a serem instaladas no coro, instalação de um circuito de emergência e o alerta em relação à necessidade da Prefeitura providenciar o projeto de proteção, prevenção e combate à incêndio. Arqta. Sonia passou a discorrer sobre os condutos para passagem de fiação para o sistema de sonorização, que correrão por sobre o forro a ser instalado e conclui que é favorável à sua aprovação, pois não possui nenhum elemento aparente que possa comprometer o patrimônio. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Não havendo quem queira usar da palavra esse quesito foi colocado em votação e aprovado. Arqta. Sonia passou a discorrer sobre o sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), a forma de intervenção e passagem dos elementos, fios, ferragens, fitas e condutores através das molduras e manifesta-se favorável à aprovação do mesmo. Eng. Raimundo acrescenta que o projeto segue as exigências e as normas técnicas brasileiras. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqta. Dilene afirma que o projeto é complexo e que ela não consegue visualizar como se dará a sua instalação, mas que será mais uma proteção ao bem. Não havendo quem queira usar da palavra esse quesito foi colocado em votação e aprovado. Eng. Vitor reforça e alerta ao Eng. Raimundo da necessidade de aprovação de todos esses quesitos também no CONDEPHAAT, lembrando que todos os projetos que foram ou serão aprovados, devem ser apresentados em mídia impressa para a formalização do ato de aprovação do COMPHAC. Arqta. Sonia passou a discorrer sobre o circuito de alimentação do quadro de luz (QDL) e apresentou a proposta enviada pela Secretaria de Obras. Eng. Raimundo esclarece que a alimentação da Capela está sendo feita no mesmo local, porém o diâmetro do conduto é um pouco maior, pois a carga a ser instalada é maior e portanto a bitola da fiação conseqüentemente também é maior. Arqta. Sonia informa que será na verdade substituído o conduto original por um outro no mesmo lugar, porém com uma bitola maior. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Não havendo quem queira usar da palavra esse quesito foi

colocado em votação e aprovado. Arqta. Sonia passou a discorrer sobre as luminárias do hall de entrada, batistério e da sala de acesso ao coro, apresentando para cada caso as sugestões encontradas, cores, dimensões e a sua aplicação. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqta. Simone indaga se a luminária escolhida para a sala de acesso ao coro não vai produzir sombra nos degraus da escada. Arqta. Sonia, juntamente com o Arqt. Luis Eugênio esclarecem a questão, afirmando que isso não acontecerá. Arqta. Dilene afirma que da forma com que se está sendo apresentado essa questão, não dá para entender qual será o efeito cenotécnico que se obterá com cada uma dessas luminárias e indaga se foi feita uma simulação nesse sentido, através de uma maquete eletrônica por exemplo, lembrando que quando a proposta do novo teatro foi aqui apresentado essa ferramenta foi muito útil e decisiva. Arqta. Dilene relembra que isso já havia sido solicitado na reunião passada à Enga. Rosa. Arqta. Sonia informa que essa simulação não foi apresentada. Arqta. Dilene reafirma que assim não é possível vislumbrar o efeito que se obterá em cada ambiente. Arqt. Gilberto entende que devemos ser práticos nessa questão. Eng. Raimundo afirma que o projeto é técnico e que foi desenvolvido da melhor forma possível, pela verba que foi disponibilizada para esse fim. Arqta. Simone, Dr. Ailton, Dr. Milton e o Vereador Fernando Petiti também endossam a posição da Arqta. Dilene, e sugerem que seja-nos apresentada a simulação, para que possamos melhor decidir essa questão. Arqt. Luis Eugênio informa que na Prefeitura existem dois profissionais que poderão auxiliar nessa tarefa. Eng. Vitor coloca que é preciso um consenso do plenário. Arqta. Dilene sugere que seja colocada em votação a sua proposta de simulação e que caso venha a ser aprovada, a escolha das luminárias só devem ser feitas depois dessa apresentação. Caso contrário prossegue-se na escolha das luminárias se a proposta por ela apresentada não for aprovada. Colocada a proposta de apresentação prévia de simulação através de maquete eletrônica, essa foi aprovada pela maioria dos votos. Eng. Vitor informa ao Eng. Raimundo que dessa forma fica prejudicada a escolha das luminárias, até que a Secretaria de Obras apresente a simulação ora solicitada, razão pela qual desde já solicita que se tomem as devidas providências para a apresentação futura neste Conselho. Eng. Vitor apresenta o quinto assunto da pauta, para conhecer, debater e deliberar, solicitação da Secretaria de Planejamento Urbano (Procedimento Interno nº 1477/SG/2009 de 16/11/2009), referente a reforma do bicicletário existente no Parque da Cidade Roberto Burle Marx (ZP conforme Lei Municipal nº 6493/04). Eng. Vitor faz uma breve introdução do assunto e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio para que apresente e discorra sobre a solicitação. Arqta.

Sonia discorre sobre a proposta encaminhada pela Secretaria de Planejamento, fala sobre o material que será empregado, do emprego de um espelho para que o guarda que ficar na portaria do Parque da Cidade possa vigiar o bicicletário, que pela proposta fica atrás dessa portaria. Arqta. Sonia relata que após analisar a proposta, julga que o local mais adequado para esse bicicletário seja no lado oposto de onde hoje se encontra, uma vez que a ciclovia que está sendo instalada no Parque da Cidade se inicia à esquerda da portaria, assim não haveria conflito na circulação entre bicicletas e pedestres, pois não se cruzariam, ao contrário do que acontecerá se ficar no local onde hoje está instalado. Por essa razão ela sugere a aprovação do bicicletário, porém nessa nova localização. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqt. Gilberto afirma que o melhor lugar é onde já está instalado, pois lá já está cercado e com toda a infra-estrutura necessária, além do que o portão está aberto e voltado para a frente e que no local sugerido pelo DPH o bicicletário vai ficar muito perto do futuro teatro. Arqta. Sonia informa que do outro lado também já existe a grade metálica, faltando apenas a complementação de uma parte muito pequena e que o portão tal como o Gilberto falou, também pode ser voltado para a fora, lembrando ainda que nesse local, o guarda da portaria estará naturalmente olhando em direção ao bicicletário e com isso aumentando a segurança e protegendo o patrimônio dos munícipes. Arqta. Sonia lembra que o bicicletário ficará pelo menos dez metros distante do teatro. Vários Conselheiros se manifestam favoráveis ao entendimento apresentado pela Arqta. Sonia. Arqt. Gilberto afirma que após analisar as ponderações apresentadas, também entende que a proposta de localização apresentada pela DPH é mais adequada. Não havendo mais quem queira usar da palavra, o Sr. Mário Domingos de Moraes indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, o bicicletário está aprovado, porém deverá ser reinstalado à esquerda da portaria da entrada do Parque da Cidade Roberto Burle Marx, de quem da Av. Olivo Gomes olha esta. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

- 1 – informa sobre o andamento do procedimento aberto no início do ano pelo Ministério Público Estadual, relativo a proteção da Cerâmica Weiss;
- 2 – informa que a Secretaria de Serviços Municipais, protocolou no dia de ontem uma correspondência endereçada ao COMPHAC, dando conta de suas explicações em relação à supressão de duas figueiras protegidas da Praça Cônego Lima. Eng. Vitor mostra as matérias

que foram publicadas na imprensa local sobre essa questão e relata que ainda não teve oportunidade de conhecer e ler o documento enviado. Afirma que essa questão deverá ser tratada em nossa próxima reunião ordinária, para que o Conselho conheça esse documento, analise a questão e estabeleça quais as providências a serem tomadas.

Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Sr. Mário Domingos de Moraes abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 26 de janeiro de 2010, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo, Sr. Mário e Eng. Vitor aproveitam para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e pelos trabalhos que foram desenvolvidos ao longo desse ano e desejam um feliz natal a todos e aos seus familiares e que tenham um ano novo repleto de realizações, com muita saúde, paz e prosperidade. Sr. Mário aproveita para dizer que espera contar com todos no próximo ano. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Sr. Mário Domingos de Moraes agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em oito folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de de

de 2010.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Mário Domingos de Moraes
Presidente do COMPHAC

2010 – Calendário COMPHAC

Janeiro							Fevereiro							Março						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6		
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	7	8	9	10	11	12	13
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	14	15	16	17	18	19	20
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	21	22	23	24	25	26	27
24	25	26	27	28	29	30	28							28	29	30	31			
31																				
Abril							Maio							Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3						1			1	2	3	4	5	
4	5	6	7	8	9	10	2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
11	12	13	14	15	16	17	9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
25	26	27	28	29	30		23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30			
							30	31												
Julho							Agosto							Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3	1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4
4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
25	26	27	28	29	30	31	29	30	31					26	27	28	29	30		
Outubro							Novembro							Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2	1	2	3	4	5	6				1	2	3	4	
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30					26	27	28	29	30	31	
						31														

OBSERVAÇÕES:

- 1 – Dia da semana** : Terças feiras (**Legenda: Reunião ordinária do COMPHAC**); **2 – Horário** : Às 13:30 horas em primeira chamada (mínimo de 11 Conselheiros) e 13:45 horas em segunda chamada (qualquer número);
- 3 – Local** : Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av Olivo Gomes nº 100, Santana, Nesta.
- 4 – Extraordinárias** : Poderão ser convocadas, conforme consta do Regimento Interno.

Eng^o Vitor Chuster
Secretário Executivo